

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Reais)

ORIGENS DOS RECURSOS	2.003	2.002
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	63.136,20	989.300,65
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	21.538,61	(34.272,79)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	331.218,48	424.111,56
VALOR RESIDUAL DE BENS BAIXADOS		650.439,15
ENCARGOS FINANCEIROS DE DÍVIDAS A LONGO PRAZO	184.108,56	482.400,75
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.386.989,00	659.928,94
REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		100.158,86
DE TERCEIROS:		
VARIAÇÃO MONETÁRIA DEBENTURES FINOR	163.301,62	1.419.916,36
INCENTIVOS FISCAIS	7.686,13	3.749.522,36
TOTAL DAS ORIGENS	3.157.958,60	8.441.501,84
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	52.331,80	-
REDUÇÃO DE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		66.496,76
AQUISIÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO	511.271,94	560.690,62
AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO	1.804.389,61	5.966.587,95
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.367.993,35	6.593.775,33
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	789.965,25	1.847.726,51

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

ATIVO CIRCULANTE	1.960.070,81	916.186,42
- INÍCIO DO EXERCÍCIO	10.328.583,20	9.412.396,78
- FINAL DO EXERCÍCIO	12.278.654,01	10.328.583,20
PASSIVO CIRCULANTE	(1.160.105,56)	931.540,09
- NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	3.149.065,73	4.080.605,82
- NO FINAL DO EXERCÍCIO	4.309.171,29	3.149.065,73
AUMENTO(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	789.965,25	1.847.726,51

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

(Em Reais)

1. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consoante as práticas contábeis descritas a seguir.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- Os estoques foram valorizados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperáveis e não superam os preços de mercado;
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição (corrigido monetariamente até 31/12/95);
- Os recursos aplicados no diferido foram registrados pelo custo de aquisição (corrigido monetariamente até 31/12/95) para amortização no prazo de 5 a 10 anos, a partir da entrada em operação dos respectivos projetos.

3. FINANCIAMENTOS/OUTROS

- No Exigível a Longo Prazo os financiamentos são compostos como se segue, encontrando-se ainda em fase de renegociação de encargos e prazos, de acordo com a Medida Lei 10.722 Janeiro/2001:
 - FNE-91 - Juros de 8% a.a. + IGP-DI:
Saldo em 31/12/03 - R\$ 4.568,21
 - FNE-96 - Juros de 8% a.a. + IGP-DI:
Saldo em 31/12/03 - R\$ 3.017.188,97
 - RESOLUÇÃO 2148-BACEN - Juros 11,375% a.a. + com repasse 8,3845% s/saldo
Saldo em 31/12/03 - R\$ 3.670.855,83 Encargos e vencimentos em renegociação.
 - DUPLICATAS DESCONTADAS - O saldo de R\$ 2.384.000,00 refere-se ao desconto mercantil de duplicatas com renegociação para 28 meses à taxa de 2,15% a.m.
 - OPERAÇÕES INTERCOMPANHIAS - O saldo de R\$ 2.989,00 refere-se a operação de mútuo com AGROPASTORIL LIVRAMENTO S/A.

- O saldo da conta Conversíveis em Ações e da conta Não Conversíveis em Ações, no montante de R\$ 1.477.883,88, registrado no Exigível a Longo Prazo integrará o saldo da conta Reserva de Debêntures a Converter, registrada no Patrimônio Líquido.

- O Capital Social está representado por 20.302 ações ordinárias e 13 ações preferenciais classe "A"

- A Conta do Patrimônio Líquido - Reservas de Debêntures a Converter - é constituída pelo saldo em 31/12/2003 das debêntures subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, que de acordo com o disposto no artigo 5º da Medida Provisória 2.199-14, serão convertidas em ações quando da conclusão da implantação do projeto e obtenção pela Empresa, do Certificado de Empreendimento Implantado.

- A conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados apresenta movimentação de R\$ 21.538,61 referentes a ajustes de exercícios anteriores.

Teresina(PI), 31 de dezembro de 2003

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João de Almendra F. Filho Lysbela D. Castro A. Freitas João Costa de Almendra Freitas
Presidente Conselheira Conselheiro

DIRETORIA

João de Almendra F. Filho Maria de Nazaré A. F. Costa Antonio J. Azevedo de Oliveira
Presidente Diretora Financeira Diretor Técnico

Valdik Cardoso dos Santos Luis Eduardo da Silva Clérton
Diretor Administrativo Diretor Comercial

CONTADOR

Antonio Pires Soares
Contador CRC/PI 4.125/06



Aos Administradores e Acionistas da
INDÚSTRIAS DUREINO S/A
C.N.P.J.(MF): 10.981.488/0001-39
Teresina - PI

PARECER DE AUDITORIA

- Examinamos o Balanço Patrimonial das INDÚSTRIAS DUREINO S/A, levantado em 31 de dezembro de 2003, com a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, transcritos em nosso Relatório, correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, as quais orientam que as análises sejam efetuadas com o objetivo de comparar a adequada apresentação das Demonstrações Contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Assim, nossos exames compreenderam, a aplicação de testes na extensão julgada conveniente aos objetivos desejados.
- Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das INDÚSTRIAS DUREINO S/A, em 31 de dezembro de 2003, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Teresina(PI), 20 de julho de 2004.

AUDÍPER - Auditores Independentes S/C
CRC/PI - 23

Andréa de Oliveira Paiva
Responsável Técnico
Contador CRC/PI - 4.749

Josimar Ribeiro Soares
Sócio
Contador CRC/PI - 2.087

Rua Arlindo Nogueira, 614/Sul - CEP: 64001-280 - Teresina/PI
C.N.P.J.(MF): 23.628.575/0001-10, Insc. Estadual: ISENTA

Email: audiper2000@uol.com.br
Fone: (86) 225-9202 - FAX: (86) 222-7917

P. P. 11305